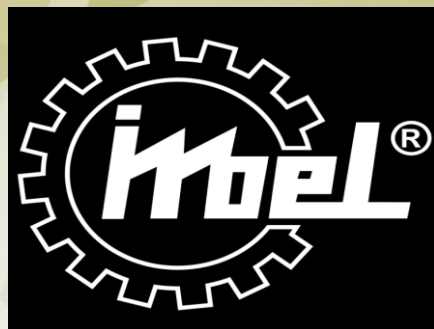




DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS e NOTAS EXPLICATIVAS DO 1º TRIMESTRE DE 2024

IMBEL® - CAPACIDADES QUE GERAM PODER DE COMBATE

www.imbel.gov.br





Conteúdo

1. BALANÇO PATRIMONIAL	02
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	03
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	04
4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	05
5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	06
6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	07
7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	08
8. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	09
9. DISPONIBILIDADES	14
10. CLIENTES	15
11. ESTOQUES	16
12. IMPOSTOS A RECUPERAR	17
13. DESPESAS ANTECIPADAS	17
14. INVESTIMENTOS	18
15. OUTROS CRÉDITOS	18
16. IMOBILIZADO	19
17. INTANGÍVEL	20
18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES	20
19. FORNECEDORES	21
20. RECEITA ORÇAMENTÁRIA A REALIZAR	21
21. TED A REALIZAR	21
22. PROVISÕES JUDICIAIS	22
23. PROVISÕES DIVERSAS	23
24. OUTRAS OBRIGAÇÕES	23
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23
26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24
27. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS	24
28. MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA	25
29. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	26
30. DESPESAS COMERCIAIS	26
31. DESPESAS TRIBUTÁRIAS	27
32. DESPESAS DIVERSAS	27
33. RECEITAS DIVERSAS	27
34. DESPESAS FINANCEIRAS	28
35. RECEITAS FINANCEIRAS	28
36. OUTRAS DESPESAS	28
37. OUTRAS RECEITAS	29
38. RECEITA ORÇAMENTÁRIA	29
39. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	29
40. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES, EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	30
41. PARTES RELACIONADAS	31
42. CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI	32

**1. BALANÇO PATRIMONIAL**

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024			
(valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Ativo Circulante		521.363	697.759
Disponibilidades	9	289.089	271.202
Clientes	10	8.289	214.348
Estoques	11	202.991	190.395
Impostos a Compensar/Recuperar	12	17.472	16.234
Despesas Antecipadas	13	2.040	2.083
Outros Créditos	15	1.482	3.497
Ativo Não Circulante		385.780	184.110
Outros Créditos	15	11.061	11.359
Clientes a Longo Prazo	10	192.339	0
Investimentos	14	2.321	2.303
Imobilizado	16	177.859	168.088
Intangível	17	2.200	2.360
TOTAL DO ATIVO		907.143	881.869
PASSIVO	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Passivo Circulante		116.759	306.816
Fornecedores	19	15.057	7.915
Obrigações Trabalhistas, Tributárias e	18	29.764	33.295
Receita Orçamentária a Realizar	20	22.889	2.511
TED a realizar	21	0	216.154
Adiantamentos de Clientes		638	1.671
Provisões Judiciais	22	27.417	26.014
Provisões Diversas	23	10.993	10.794
Outras Obrigações	24	10.001	8.463
Passivo Não Circulante		230.808	1.789
Obrigações Trabalhistas, Tributárias e	18	1.723	1.789
TED a realizar	21	229.085	0
Patrimônio Líquido	25	559.576	573.264
Capital Social	25.1	378.460	378.460
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital -	25.2	35.205	33.765
Reservas	25.3	161.039	161.039
Lucro/Prejuízo Acumulado	25.3	(15.128)	0
TOTAL DO PASSIVO		907.143	881.869

Marcio Gabriel Ribeiro
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Ricardo Rodrigues Canhaci
Diretor Presidente



**2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024					
(valores expressos em milhares de reais)					
		01/01/2024	01/01/2024	01/01/2023	01/01/2023
	NOTA	a 31/03/2024	a 31/03/2024	a 31/03/2023	a 31/03/2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	8.203	8.203	13.502	13.502
(-) Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços	27	(4.880)	(4.880)	(7.690)	(7.690)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		3.323	3.323	5.812	5.812
Manutenção da Capacidade Estratégica	28	(15.989)	(15.989)	(13.155)	(13.155)
Despesas Administrativas	29	(28.850)	(28.850)	(24.864)	(24.864)
Despesas Comerciais	30	(237)	(237)	(144)	(144)
Despesas Tributárias	31	(1.559)	(1.559)	(1.426)	(1.426)
Despesas Diversas	32	(7.944)	(7.944)	(4.052)	(4.052)
Receitas Diversas	33	1.152	1.152	632	632
RESULTADO OPERACIONAL		(50.104)	(50.104)	(37.197)	(37.197)
Despesas Financeiras	34	(171)	(171)	(103)	(103)
Receitas Financeiras	35	6.174	6.174	8.830	8.830
Outras Despesas	36	(57)	(57)	(16)	(16)
Outras Receitas	37	403	403	580	580
Receita Orçamentária	38	28.627	28.627	34.310	34.310
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		(15.128)	(15.128)	6.404	6.404
Imposto de Renda e Contribuição Social	39	0	0	(1.663)	(1.663)
LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO		(15.128)	(15.128)	4.741	4.741
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.					

Marcio Gabriel Ribeiro
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9.

Ricardo Rodrigues Canhaci
Diretor Presidente

**3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 (valores expressos em milhares de reais)								
NOTA	Capital Social			Reservas de Lucro				TOTAL
	Capital Social	AFAC	Legal	Reserva de Lucro a Disposição da	Reserva de Investimento	Reserva Especial (Dividendos)	Superávit ou Déficit Contábil	
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2023	378.460	27.920	7.321	-	102.375	6.638	-	522.713
AFAC	-	850	-	-	-	-	-	850
Resultado do Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação (Dividendos a Pagar)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Trimestre	-	-	-	-	-	-	4.741	4.741
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023	378.460	28.770	7.321	-	102.375	6.638	4.741	528.304
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2024	378.460	33.765	9.556	-	134.228	17.255	-	573.264
AFAC	-	1.440	-	-	-	-	-	1.440
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação (Dividendos a Pagar)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	(15.128)	(15.128)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	378.460	35.205	9.556	-	134.228	17.255	(15.128)	559.576

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Marcio Gabriel Ribeiro
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Ricardo Rodrigues Canhaci
Diretor Presidente

**4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO**

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 (valores expressos em milhares de reais)		
	31/03/2024	31/03/2023
Resultado do exercício (antes do IRPJ e CSLL)	(15.128)	6.404
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	1.165	1.190
Perdas no Imobilizado	30	5
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	28	-
Provisão para Perdas no Estoque	(528)	(11.745)
Provisões para contingências	1.602	237
Provisões diversas	-	-
Juros sobre dividendos Pagos	-	-
Receita Subvenções Governamentais	(28.627)	(34.310)
Lucro ajustado:	(41.458)	(38.219)
(Aumento) Redução de Clientes	206.031	(3.694)
(Aumento) Redução em Estoques	(12.068)	(6.843)
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(1.238)	226
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	43	(179)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(190.026)	2.895
Aumento (Redução) em Fornecedores	7.143	2.550
Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Tributárias	(3.532)	2.456
Imposto de renda e Contribuição social pagos no Exercício	-	(1.663)
Aumento (Redução) de Receita Orçamentária a Realizar	20.378	13.787
Aumento de TED a Realizar	12.931	12.636
Redução Aumento em Precatórios Judiciais	-	-
Aumento em Adiantamento Para Futuro Aumento Capital Social (AFAC)	1.440	850
Aumento em Adiantamento de clientes	(1.034)	(297)
Aumento em Outras Obrigações	1.474	3.069
Variações Patrimoniais	41.542	25.793
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	85	(12.426)
(Alienação) Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	(10.825)	(1.961)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(10.825)	(1.961)
Dividendos pagos ao controlador	-	-
Receita Subvenções Governamentais	28.627	34.310
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	28.627	34.310
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	17.887	19.923
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente de Caixa	271.202	281.984
Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa	289.089	301.908
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	17.887	19.924

Marcio Gabriel Ribeiro
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Ricardo Rodrigues Canhaci
Diretor Presidente

**5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024
(valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2024	31/03/2023
1 - RECETAS	12.404	18.991
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços	10.831	17.728
1.2) Outras receitas	1.556	1.212
1.3) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão/(Constituição)	17	51
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	41.486	35.782
2.1) Custos das mercadorias e serviços vendidos	4.880	7.690
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	12.445	10.767
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	30	5
2.4) Outras - Despesas Diversas	24.131	17.320
2.5) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(29.082)	(16.791)
4 - RETENÇÕES	1.165	1.190
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	1.165	1.190
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(30.247)	(17.981)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	34.801	43.139
6.1) Redução (Aumento) em Despesas Antecipadas	6.174	8.829
6.2) Redução em Outros Créditos	28.627	34.310
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	4.554	25.158
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	4.554	25.158
8.1) Pessoal e encargos	12.070	10.480
8.1.1 - Remuneração direta	10.440	9.411
8.1.2 - Benefícios	567	290
8.1.3 - FGTS	1.063	779
8.2) Impostos, taxas e contribuições	7.612	9.938
8.2.1 - Federais	4.963	5.651
8.2.2 - Estaduais	2.302	3.948
8.2.3 - Municipais	346	338
8.3) Juros e aluguéis		
8.3.1 - Juros		
8.3.2 - Aluguéis		
8.3.3 - Outras		
8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos		
8.5) Lucros retidos / prejuízo do exercício	(15.128)	4.741

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Marcio Gabriel Ribeiro
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Ricardo Rodrigues Canhaci
Diretor Presidente



**6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios Findos em 31 de Março de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais)		
	31/03/2024	31/03/2023
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(15.128)	4.741
Parcela dos Sócios da Controladora	(15.128)	4.741
Resultado Abrangente Total	(15.128)	4.741
Parcela dos Sócios da Controladora	(15.128)	4.741

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Marcio Gabriel Ribeiro
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Ricardo Rodrigues Canhaci
Diretor Presidente



7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Contexto Operacional

7.1.1. A Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL® foi criada em 14 de julho de 1975, por intermédio da Lei nº 6.227. É uma Empresa Pública dependente integrante do Orçamento Geral da União, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio.

7.1.2. A IMBEL®, como empresa estratégica fabril e gerencial, desenvolverá, prioritariamente, suas atividades no Setor de Produtos e Sistemas de Defesa e de Segurança, com estrita observância das Políticas, Estratégias, Planos e Programas do Governo Federal e das diretrizes fixadas, periodicamente, pelo Comandante do Exército para a IMBEL®, tendo por objeto:

I – colaborar no planejamento fabril e gerencial e na obtenção de produtos e sistemas de defesa e de segurança por intermédio de transferência de tecnologia, incentivo à implantação de novas indústrias e prestação de assistência técnica e financeira;

II – colaborar, com base na iniciativa privada, com a implantação e o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa de interesse das Forças Armadas, buscando a redução progressiva de dependência externa de produtos e de sistemas estratégicos de defesa;

III – administrar, industrial e comercialmente, seu próprio complexo fabril de produtos e sistemas de defesa e de segurança e de outros bens cuja tecnologia derive de desenvolvimento de equipamentos de aplicação militar, por força de contingência de pioneirismo, conveniência administrativa e/ou interesse de segurança nacional;

IV – participar na manutenção e da capacidade estratégica da indústria de defesa e de segurança do País; e

V – promover o desenvolvimento e a execução de outras atividades relacionadas com sua finalidade.

7.1.3. Constituem atividades relacionadas com a finalidade da IMBEL®:

I - promover a Base Industrial de Defesa e atividades correlatas, abrangendo a construção e a manutenção da infraestrutura de defesa, bem como a logística, a mobilização, a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação e a certificação de seus produtos e de terceiros;

II- gerenciar projetos de interesse da Defesa e da Segurança;

III - promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de produtos e sistemas de defesa e de segurança;

IV - promover e executar atividades ligadas à obtenção, manutenção, proteção ou expansão dos conhecimentos e competências essenciais para a IMBEL® cumprir tanto os seus objetivos, quanto as exigências de mobilização do País;

V - promover e executar atividades que permitam à IMBEL® manter uma infraestrutura adequada às exigências de mobilização e de manutenção da capacidade estratégica fabril e gerencial de defesa e de segurança do País;

VI – atuar como prestadora de serviços ou representante comercial;

VII – exportar produtos e sistemas de defesa das Forças Armadas; e

VIII – apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de defesa e segurança nacional.

7.1.4. As atividades desenvolvidas pela IMBEL® integram a estrutura logística terrestre do País em favor da Soberania Nacional e caracterizam-se por terem elevada complexidade de natureza estratégica e operacional, no ramo de defesa e segurança, necessárias ao imperativo da Segurança Nacional, conforme a Política e a Estratégia Nacional de Defesa.

7.1.5. A IMBEL® tem sede e foro na cidade de Brasília - DF, onde está situada sua Diretoria. Atua em todo o território nacional e possui as seguintes Unidades de Produção:



Sigla	Localização	Principais produtos
FPV	Piquete – SP	Fabricação de pólvora de base simples, pólvora de base dupla, éter sulfúrico, plastex, dinamites gelatinosas, grãos propelentes base dupla, abrigos temporários de alto desempenho, trinitrotolueno (TNT), nitrocelulose, nitroglicerina e gelatina explosiva.
FJF	Juiz de Fora - MG	Fabricação de munição de grosso calibre.
FMCE	Rio de Janeiro - RJ	Fabricação de sistemas equipamentos eletrônicos militares.
REPI	Wenceslau Braz - MG	Produção, distribuição e comercialização de Energia Elétrica.
FI	Itajubá – MG	Fabricação de armamento leve (Pistolas, Fuzis e Carabinas).
FE	Magé – RJ	Fabricação de explosivos, propelentes, iniciadores e acessórios.

7.2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

7.2.1. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao encerramento do exercício.

8. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

8.1. Disponibilidades

São registradas pelo valor nominal, atualizadas às taxas do último dia útil do ano corrente, quando aplicável. As aplicações financeiras oriundas da fonte própria (Fonte 250) foram realizadas junto ao Banco do Brasil, de acordo com as seguintes legislações: Decreto lei 1.290 de 3 DEZ/1973 art. 2º e 3º, Resolução 3.284 BCB 25/05/2005 art. 4º, Resolução 12/2010 CA/IMBEL®, Macro Função SIAFI 020305 e IN 04 STN de 30/08/2004.

8.2. Instrumentos Financeiros

8.2.1. A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos.

8.2.2. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo, relacionadas:

8.2.2.1. Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

8.2.2.2. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

8.2.2.3. Valor justo por meio de resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial,



designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

8.2.3. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

8.3. Clientes

8.3.1. São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

8.3.2. A provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa considera um indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente perante a Empresa e as flutuações do contexto macroeconômico. As estimativas de perdas foram baseadas em duplicatas de clientes que já possuem histórico presente de cobrança judicial sob litígio.

8.4. Estoques

São avaliados ao custo de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à substituição da capacidade normal é debitado ao Resultado do período como Manutenção da Capacidade Estratégica. Os Estoques de Produtos em Elaboração e Acabados compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos, despesas gerais de produção e importações em andamento.

8.5. Impostos a Recuperar

8.5.1. São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, com exceção ao INSS.

8.5.2. O imposto a recuperar dos tributos ICMS, IPI, PIS e COFINS advém das compras de insumos utilizados na produção e do recebimento das duplicatas das vendas aos Órgãos Públicos, os quais retêm os impostos Federais por força do artigo nº 34 da Lei 10.833/2003.

8.5.3. Os impostos a recuperar são mensalmente compensados com tributos gerados nas operações de saída ou por intermédio de pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil.

8.6. Despesas Antecipadas

Os custos de serviços a apropriar são compostos por serviços que estão sendo prestados a clientes e a manutenção a apropriar é composta por gastos com a manutenção de máquinas e equipamentos. Após a conclusão da manutenção, a ordem é encerrada e, com base na avaliação técnica, os valores acumulados passam a integrar o equipamento ou são registrados no Resultado do Exercício.

8.7. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

São registrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.



8.8. Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustados ao seu valor recuperável, quando aplicável, e pelos rendimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

8.9. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido pela depreciação acumulada. A Depreciação do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, as quais refletem o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

8.10. Intangível

Os Ativos Intangíveis são mensurados com base no custo de aquisição e/ou formação, deduzidas a amortização acumulada, se for o caso, e perdas por redução ao valor recuperável.

8.11. Adiantamento de Clientes

Corresponde aos adiantamentos recebidos dos clientes antes da entrega dos produtos, suportados por contratos celebrados entre as partes, e estão sujeitos à variação cambial, quando aplicável.

8.12. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

8.13. Provisões para Contingências

8.13.1. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

8.13.2. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

8.13.3. Provisões para contingências relacionadas a processos judiciais são reconhecidas com base nos laudos dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício.

8.13.4. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remoto não requerem provisão e divulgação.

8.13.5. As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

8.14. Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas foram apuradas pelo Regime de Competência.



8.15. Receita Orçamentária

8.15.1. É disponibilizada pelo governo e reconhecida pelo Regime de Competência. Referem-se as disponibilidades de recursos financeiros que ingressam nos cofres públicos, sendo uma fonte financeira utilizada pelo Estado em programas e ações, cuja finalidade principal é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

8.15.2. A IMBEL[®] é uma empresa estatal dependente, por isso faz parte do Orçamento Fiscal da União e não do Orçamento das Estatais, e tem seus gastos discricionários classificados nos GNDs (grupos de natureza de despesa) 3 (outras despesas correntes) e 4 (investimento), e seus gastos de pessoal em GND 1 (pessoal e encargos sociais), assim como as outras empresas estatais dependentes da União.

8.15.3. Pelo art. 2º, inciso III da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei da Responsabilidade Fiscal), empresa estatal dependente é a empresa controlada que recebe do ente controlador (União) recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal, de custeio em geral ou de capital, excluídos, neste último caso, os provenientes de aumento de participação societária.

8.16. TED a Realizar

O Termo de Execução Descentralizada - TED constitui instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de créditos entre órgãos integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União para execução de ações de interesse recíproco, previsto no Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020.

8.17. Tributos

8.17.1. Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	até 5%

8.17.2. O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados, de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018. Os déficits acumulados das operações brasileiras não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a até 30%, em anos futuros, do montante do lucro tributável de cada exercício.

8.17.3. São excluídos, para fins de apuração da receita bruta, segundo o §4º do artigo nº 12 da lei 12.973, de 13 de maio de 2014, o Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI e o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e intermunicipal e de Comunicação – ICMS/ST, quando cobrado pelo vendedor dos bens ou prestador dos serviços na condição de substituto tributário.

8.17.4. A IMBEL[®], em virtude da obrigatoriedade no seguimento pela sistemática tributária de Lucro Real, adota o regime da não cumulatividade para os impostos PIS (programa da integração social) e COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade social), previsto na lei nº 10.637 de 30 de dezembro de 2002.

8.17.5. A Empresa é contribuinte do ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) e nas vendas a consumidor final de outras UF (Unidades Federativas) sofre a sujeição ao ICMS DIFAL UF ORIGEM



(imposto sobre circulação de mercadorias e serviços diferencial de alíquota das unidades federativas de origem), ICMS sobre vendas DIFAL DESTINO e ICMS do Fundo de Combate à Pobreza, em conformidade com a Emenda Constitucional nº 87/2015, que realocou, progressivamente, a partilha do ICMS entre os Estados.

8.18. Manutenção da Capacidade Estratégica

Refere-se a gastos relativos à manutenção da infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização das Forças Armadas em caso de conflito. Esses gastos incorrem compensando a ociosidade dos processos produtivos, por ser de responsabilidade da Empresa a referida manutenção. Atualmente a IMBEL® possui uma ociosidade produtiva característica de Empresa Estratégica, em virtude de suas plantas fabris possuírem uma capacidade para atender a demandas sazonais de Produtos de uso exclusivo do Exército Brasileiro, importantes para a defesa nacional do Brasil.

8.19. Riscos Inerentes ao Negócio

A IMBEL®, na condição de Empresa Pública Dependente do Orçamento Federal, está sujeita aos seguintes riscos:

8.19.1. Riscos Estratégicos: associados às decisões estratégicas da IMBEL® para atingir os seus objetivos estratégicos, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente e imagem;

8.19.2. Riscos Operacionais: decorrentes da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, do processamento e do controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e nos controles internos ou pela ocorrência de fraudes que tornem impróprio o exercício das atividades da Empresa (Ex: produzir e distribuir seus produtos nas condições e prazos estabelecidos);

8.19.3. Riscos de Conformidade ou "Compliance": resultantes de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a empresa pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas; e

8.19.4. Riscos Financeiros: são classificados em:

8.19.4.1. Riscos de Mercado, que decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio e de outros fatores não previstos;

8.19.4.2. Riscos de crédito, definidos como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos; e

8.19.4.3. Riscos de liquidez, que indicam a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

8.20. Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da IMBEL® é o Real (R\$).

8.21. Redução ao Valor Recuperável (impairment)

8.21.1. A empresa avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se um ativo, ou grupo de ativos, não é recuperável. Um ativo ou grupo de ativos é considerado como não recuperável se houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham



acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC). Foi utilizado o fluxo de caixa descontado para determinar se o valor em uso das UGCs, calculado para o período de 5 anos. Aplicou-se uma taxa de desconto de 14,4%, baseada na soma das Taxas de Longo Prazo e taxa de risco. Esta última foi equiparada às taxas utilizadas por empresas similares no mercado em que a IMBEL® atua.

8.21.2. Não foram observados, em 2023, indícios internos ou externos de desvalorização significativa em seus ativos, pois não houve registros de mudanças relevantes no ambiente tecnológico, de mercado, econômicos e legais da área comercial em que a IMBEL® atua. Também não ocorreram indicações que o valor do ativo diminuiu significativamente ao ponto de superar as expectativas dos resultados da passagem do tempo ou uso normal. Segue abaixo o resumo do teste de imparidade realizado em 2023:

PAINEL DO TESTE DE IMPARIDADE / IMBEL									
ATIVOS INSERIDOS NO TESTE DE IMPARIDADE/IMBEL									
UP	QTD TOTAL DOS ATIVOS VLR CONT>0	QTD TOTAL DOS ATIVOS VLR CONT>0	QTD DE ATIVOS	VALOR CONTÁBIL ATIVOS/UP	VALOR CONTÁBIL ATIVOS SEDE RATEIO	PERCENTUAL RELATIVO A QTD	PERCENTUAL RELATIVO AO VALOR	VALOR PRESENTE (VLP)	RESULTADO DO TESTE DE IMPARIDADE
FPV	2212	27.732.059,86	1996	23.114.330,26	398.968,44	90,24%	83,35%	405.549.521,74	382.435.191,48
FJF	2006	16.358.808,73	1344	14.141.909,10	299.226,36	67,00%	86,45%	335.482.108,17	321.340.199,07
REPI	51	1.722.418,24	24	1.565.395,83	49.871,06	47,06%	90,88%	17.764.077,38	16.198.681,55
FIMCE	1976	7.169.506,62	1033	4.685.889,03	598.452,72	52,28%	65,36%	3.356.972,68	-1.328.916,35
FI	2655	25.136.418,52	1510	21.220.267,63	598.452,72	56,87%	84,42%	358.644.316,94	337.424.049,31
FE	4317	19.739.424,39	876	14.134.635,49	797.936,96	20,29%	71,61%	213.813.614,86	199.678.979,37
SEDE	1626	2.742.908,26	1626	2.742.908,26	-	100,00%	100,00%	-	-
TOTAL/ GERAL	14843	100.601.544,62	8.409,00	81.605.335,60	2.742.908,26			1.334.610.611,77	1.255.748.184,43

8.22. Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo Imobilizado, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Perdas em Estoques, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas anualmente.

9. DISPONIBILIDADES

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Aplicações Financeiras	251.987	250.977
Tesouro Nacional Fonte 250 ⁽¹⁾	14.205	17.714
Tesouro Nacional Fonte 100	22.889	2.511
Cartão Corporativo	8	-
Total de Disponibilidades	289.089	271.202

(1) Composta pelos recursos próprios que foram recolhidos através da Guia de Recolhimento da União (GRU) na Conta Única do Tesouro Nacional. A movimentação dos valores registrados na rubrica é realizada pelo Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A IMBEL realizou aplicações financeira junto ao Banco do Brasil, obtendo, no período de janeiro a março, rendimentos de R\$ 6.025.448,57. A IMBEL utiliza-se de procedimentos referentes às aplicações financeiras conforme as seguintes legislações:

- Decreto lei 1.290 de 3 DEZ/1973, art. 2º e 3º;
- Resolução 4.986 BACEN (Banco Central do Brasil) de 17/02/2022;
- Resolução 12/2010 CA/IMBEL®;
- Macro Função SIAFI 0203505; e
- IN 04 STN de 30/08/2004.





10. CLIENTES

10.1. Segmentação Curto Prazo (Ativo Circulante)

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Clientes - Mercado Interno ⁽¹⁾	11.181	217.268
Clientes - Mercado Externo	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.892)	(2.920)
Total de Clientes	8.289	214.348

(1) Os recebimentos dos clientes da IMBEL se dá por meio de GRU (Guia de Recolhimento da União) e antecipações orçamentárias de transferências, via SIAFI, dos Órgãos Públicos dos quais a IMBEL possui contratos de TED (Termo de Execução Descentralizada). Houve a reclassificação dos Clientes TED (Termo de Execução Descentralizada) da IMBEL para longo prazo no primeiro trimestre de 2024.

10.1.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A rubrica "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" (PCLD) é constituída levando-se em consideração o seguinte quadro:

Faixa	Contas a Receber 31/03/2024	PCLD ⁽¹⁾
R\$ mil		
Vencidos ⁽²⁾	3.814	(2.892)
Até 30 dias	566	
31 A 60 dias	30	-
61 A 90 dias	0	-
91 A 120 dias	268	-
121 A 150 dias	0	-
151 A 180 dias	58	
Acima de 180 dias	2.892	(2.892)
A vencer	7.367	-
Total Geral	11.181	(2.892)

(1) Excluídas as duplicatas de vendas a Órgãos Públicos dado a sazonalidade no comportamento desses clientes atrelados a seus respectivos trâmites orçamentários.

(2) Inclui o valor de R\$922 mil em 31.03.2024 de valores a receber de órgãos públicos.

10.2. Segmentação de Longo Prazo (Ativo Não Circulante)

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Clientes - Termo de Execução Descentralizada- TED) ⁽¹⁾	192.339	0
Clientes - Mercado Externo	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-
Total de Clientes	192.339	0

(1) Os recebimentos dos clientes TED da IMBEL ocorrem por meio de antecipações orçamentárias de transferências, via SIAFI, dos Órgãos Públicos com os quais a IMBEL possui contratos de Termo de Execução Descentralizada. Os Clientes de TED da IMBEL foram reclassificados como contas a longo prazo, por diversos fatores, a saber:

- a) Dificuldades na execução orçamentária na compra de matéria-prima internacional escassa para o produto, devido à alta demanda mundial;
- b) Imprevisibilidade na entrega do produto pelo fato do processo produtivo ser longo; e
- c) Dependência do Órgão Público contratante para o encerramento da prestação de contas devidos aos trâmites orçamentários;

10.2.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A rubrica "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" (PCLD) é constituída levando-se em consideração o seguinte quadro:



Faixa	Contas a Receber	PCLD⁽¹⁾
R\$ mil	31/03/2024	
Vencidos ⁽¹⁾	42.168	-
Até 30 dias	-	
31 A 60 dias	-	-
61 A 90 dias	432	-
91 A 120 dias	41.736	-
121 A 150 dias	-	-
151 A 180 dias	-	
Acima de 180 dias	-	-
A vencer	150.171	-
Total Geral	192.339	-

(1) Termo de Execução Orçamentária concluído, aguardando a prestação de contas.

11. ESTOQUES

R\$ mil	Custo dos Estoque s ⁽¹⁾	Prov. p/Perdas ⁽²⁾	Líquido 31/03/2024	Líquido 31/12/2023
Produtos Acabados	26.967	(218)	26.749	22.394
Produtos em Processo	98.352	(1.660)	96.692	86.435
Matérias-Primas	35.519	(457)	35.062	33.172
Materiais Auxiliares	23.507	-	23.507	26.345
Almoxarifado	14.890	-	14.890	15.377
Importações em Trânsito	3.604		3.604	3.714
Adiantamento a Fornecedores ⁽³⁾	2.272	-	2.272	2743
Compra para Entrega Futura	215	-	215	215
Total de Estoques	205.326	(2.335)	202.991	190.395

(1) O custo dos estoques da IMBEL está relacionado diretamente ao motivo de sua continuidade operacional, e sua existência estratégica em conexão com o Artigo 4º do seu Estatuto Social. Compreende os insumos aplicados na produção industrial para produtos estratégicos de defesa, sendo que existem as seguintes metodologias, políticas e situações:

a) o estoque tem um ciclo médio de 365 dias;

b) a reposição do estoque é realizada de forma periódica devido aos longos trâmites orçamentários e licitatórios. Há uma definição dos estoques mínimos (de segurança) e máximos, sendo que o ponto de pedido de clientes é o gatilho para a reposição;

c) para o controle do estoque é adotado o inventário cíclico mensal e o inventário anual, além da conferência periódica de fichas de estocagens;

d) o controle de validade dos insumos é realizado por meio do sistema ERP TOTVS, sendo adotado o conceito FIFO (First in, First out) para garantir a correta utilização. No entanto, caso ocorra o vencimento do insumo, é analisada a possibilidade de revalidação e posteriormente a baixa contábil, sendo este o último recurso, se necessário;

e) o critério de avaliação dos estoques é a média ponderável móvel; e

f) todo produto acabado da IMBEL está vinculado a um contrato já definido ou uma expectativa de venda tratada junto à Diretoria Comercial da Empresa.

(2) Os critérios adotados pela IMBEL®, com base no Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº16, para a provisão de perdas são:

a) material reprovado;

b) material obsoleto;

c) validade do produto; e

d) outros motivos que o engenheiro fabril achar conveniente em sua avaliação.

A baixa definitiva da provisão de perdas de estoques para a despesa se dá pelo descarte, destruição (material explosivo) ou leilão (sucata).

(3) Em virtude da atividade industrial da qual a IMBEL® pratica são necessárias situações de adiantamento de fornecedores das quais possuem amparo pelas seguintes legislações:

a) Lei 4.320, de 17 de março de 1964, que em seu Art. 65 estabelece: "O pagamento da despesa será efetuado por tesouraria ou pagadoria regularmente instituídos por estabelecimentos bancários credenciados e, em casos excepcionais, por meio de adiantamento", e

b) Decreto nº 93.872, de 13 de dezembro de 1986, que no caso concreto, no Art. 38, assim descreito: "Não será permitido o pagamento antecipado de fornecimento de materiais, execução de obra ou prestação de serviço, inclusive de unidade pública, admitindo-se, todavia, mediante as indispensáveis cautelas ou garantias, o pagamento de parcela contratual na vigência do respectivo contrato, convênio, acordo ou ajuste, segundo a forma de pagamento nele estabelecida prevista no edital de licitação ou nos instrumentos formais de adjudicação direta."

A metodologia que a IMBEL utiliza para a valoração do seu estoque é Custeio por Absorção Integral, que consiste num método que atribui aos produtos fabricados todos os custos de produção, quer de forma direta ou indireta.

**12. IMPOSTOS A RECUPERAR**

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
IRPJ a Compensar ⁽¹⁾	13.669	13.510
CSLL a Compensar ⁽¹⁾	1.183	1.068
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	337	321
ICMS a Recuperar	976	260
IPI a Recuperar	576	568
COFINS a Compensar	516	343
INSS a Compensar	-	-
PIS a Compensar	215	164
COFINS e PIS a Rec. Ativo Imobilizado	-	-
Total de Impostos a Recuperar	17.472	16.234

(1) A maior parte do saldo de IRPJ e CSLL apurado refere-se a base negativa para os anos de 2019, 2020 e 2023. Foi feito um pedido de restituição à Receita Federal e a atualização monetária do saldo acontecerá quando houver a validação do crédito por parte do presente Órgão. Em 2023 a IMBEL apresentou base negativa de IRPJ no valor de R\$1,14 milhões de reais.

13. DESPESAS ANTECIPADAS

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Custos de Serviços a Apropriar ⁽¹⁾	1.932	1.952
Manutenção a Apropriar	-	0
Seguros a Apropriar	62	50
Assinaturas a Apropriar ⁽²⁾	46	81
Total de Despesas Antecipadas	2.040	2.083

(1) Refere-se às ordens em aberto das industrializações por encomenda e serviços de armazenamento de material;

(2) Refere-se às assinaturas de periódicos e softwares (validade anual) necessários para a atividade industrial e de pesquisa. Consta na apropriação do software Solidworks, que é um software de CAD (Desenho assistido por computador) voltado para a modelagem 3D para engenharia de produtos em geral, tais como peças e montagens complexas, sendo seu custo médio anual de R\$208 mil, apropriado na despesa ao longo do ano.

**14. INVESTIMENTOS**

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Terrenos ⁽¹⁾	196	178
Edifícios ⁽¹⁾	122	122
CBC - Cia. Brasileira de Cartuchos ⁽²⁾	2.003	2.003
Total de Investimentos	2.321	2.303

(1) Referem-se a imóveis que foram adquiridos por intermédio de acordo em processo judicial com cliente inadimplente. Atualmente o presente imóvel encontra-se ocupado pelo mesmo cliente inadimplente. A respeito do imóvel, a IMBEL aguarda uma nova decisão jurídica para propor ao Conselho de Administração definição quanto à sua destinação. A variação ocorrida em 2024 refere-se ao registro do terreno de Viamão/RS adquirido por intermédio de cliente inadimplente.

(2) Refere-se à participação acionária de 0,34% na empresa. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função dessa participação não apresentar influência significativa, conforme o disposto no artigo nº 244, combinado com o artigo nº 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76, além dessa participação ser inferior a 20% do Capital Social da investida.

14.1. INVESTIMENTO NA CBC – CIA BRASILEIRA DE CARTUCHOS

Quantidade de Ações	31/03/2024	31/12/2023
Ordinárias	20.464	20.464
Preferencias Classe "A"	3.203	3.203

A IMBEL® possui 0,58% das ações ordinárias e 0,09% das ações preferenciais.

15. OUTROS CRÉDITOS

R\$ mil	31/03/2024			31/12/2023		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamentos de Férias	1.037	-	1.037	3.269	-	3.322
Adiantamentos de 13º salário	162	-	162	-	-	-
Depósitos Judiciais ⁽¹⁾	-	5.111	5.111	-	5.433	5.433
Processo de Desapropriação Imóvel ⁽²⁾	-	2.151	2.151	-	2.151	2.151
Processo Judicial com Fornecedor ⁽³⁾	-	2.570	2.570	-	2.570	2.570
Outras	283	1.229	1.512	228	1.205	1.433
Total de Outros Créditos	1.482	11.061	12.543	3.497	11.359	14.909

(1) Referem-se, principalmente, a depósitos recursais provenientes de processos trabalhistas impetrados contra a IMBEL®.

(2) Refere-se ao imóvel localizado em Grajaú, Município do Rio de Janeiro/RJ, desapropriado pela Prefeitura em 2003.

(3) Refere-se a processo judicial contra fornecedor por descumprimento de contrato.

**16. IMOBILIZADO****16.1. Demonstrações**

31/12/2023			31/03/2024				
R\$ mil	Taxa Dep.	31/12/2023 Saldo Contábil	De 01/01/2024 a 31/03/2024				
			Movimentações	Deprec/Amortz	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
Computadores e Perif.	20%	5.925	(122)	(83)	17.380	(11.660)	5.720
Edifícios	4%	22.485	2.478	(2.134)	83.788	(60.958)	22.830
Ferramental/Disposit.	10%	5.552	1.128	(214)	12.895	(5.603)	7.292
Instalações Administ.	10%	2.785	(1.630)	1.695	9.546	(6.698)	2.848
Máquinas e Equip.	10%	50.969	1.148	(1.373)	224.932	(174.189)	50.743
Móveis e Utensílios	10%	6.048	1.253	(192)	16.837	(9.727)	7.110
Terrenos	-	8.353	-	-	8.353	-	8.353
Veículos	20%	2.575	404	(159)	10.507	(7.687)	2.820
Equip. de Prot. e Seg.	10%	2.238	23	(66)	2.942	(748)	2.194
Aparelh. e equip. de comunic. e eletrônica	20%	407	16	(25)	790	(391)	399
Benfeit. Imov. Terceiros	10%	451	52	(21)	1.580	(1.098)	482
Imobilizado em Poder de Terceiros	-	38	1.675		1.675		1.675
Imobilizações Técnicas		107.826	6.425	(2.572)	391.225	(278.759)	112.466
Bens móveis em elabor.	-	7.208	1.429	-	8.637	-	8.637
Importações em andam.	-	-	-	-	-	-	-
Obras em Andamento	-	53.054	3.701	-	56.756	-	56.756
Pesquisa e Desenvolv.	-	-	-	-	-	-	-
Total Imobilizado em Andamento	-	60.262	5.130	-	65.393	-	65.393
Total do Imobilizado	-	168.088	11.555	(2.572)	456.618	(278.759)	177.859

16.2. Em conformidade com a Resolução nº 04/2015, do Conselho de Administração da IMBEL®, de 31 de março de 2015, que autorizou iniciar o processo de alienação de bens imóveis da Empresa, foi emitida a Instrução Normativa nº 01, de 07 de Janeiro de 2016. A referida Instrução estabeleceu processos e definiu procedimentos para alienação de imóveis da IMBEL®, excetuando os direcionados às atividades operacionais das unidades de produção e os localizados em áreas de segurança da Empresa. No 1º trimestre de 2024 não houve venda de imóveis na IMBEL®.

16.3. Obras em andamento.

Em 31/03/2024 - Valores em R\$ mil		
UP	Descrição	Valor
Fábrica Presidente Vargas - FPV	Obras de adequações ambientais, de segurança, modernização de Plantas Fabris e demais reformas.	37.268
Fábrica de Juíz de Fora - FJF	Obras de adequações ambientais, de segurança, modernização de Plantas Fabris e demais reformas.	8.286
Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica- FMCE	Obras de adequações ambientais, de segurança, modernização de Plantas Fabris e demais reformas.	-
Fábrica de Itajubá - FI	Obras de adequações ambientais, de segurança, modernização de Plantas Fabris e demais reformas.	5.460
Fábrica da Estrela - FE	Obras de adequações ambientais, de segurança, modernização de Plantas Fabris e demais reformas.	5.742
TOTAL		56.756

Os custos das obras em andamento são reconhecidos como ativo imobilizado na medida em que são concluídas as obras com o seu funcionamento adequado.

A Fábricas FPV possui valor altos de obras em andamento devido a maior necessidade de adequação à infraestrutura de segurança, no cumprimento das Normas Legais de Segurança do Trabalho, para Indústrias químicas de alta periculosidade.

17. INTANGÍVEL

R\$ mil	31/12/2023		01/01/2024 a 31/03/2024		31/03/2024		
	Taxa Amort.	Saldo Contábil	Moviment.	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Softwares	20%	1.915	(5)	(136)	6.967	(5.193)	1.774
Inov. Tecnol.em elab.	-	-	-		-	-	-
Marcas e Patentes	10%	445	-	(19)	2.689	(2.263)	426
Total do Intangível		2.360	(5)	(155)	9.656	(7.456)	2.200

18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES

R\$ mil	31/03/2024			31/12/2023		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Federais	2.224	1.723	3.947	3.073	1.789	4.862
Estaduais e Municipais	836	-	836	2.592	-	2.592
Encargos e Contribuições	3.962	-	3.962	4.246	-	4.246
Obrigações Trabalhistas	22.742	-	22.742	23.384	-	23.384
Total	29.764	1.723	31.487	33.295	1.789	35.084

**19. FORNECEDORES**

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores ⁽¹⁾	15.057	7.915

(1) Refere-se aos valores a pagar de fornecedores de insumos, serviços prestados e demais atividades necessárias ao funcionamento operacional da IMBEL®. O crescimento de 90% deve-se ao aumento na compra de insumos necessários para o cumprimento dos contratos de TED (Termo de Execução Orçamentária).

20. RECEITA ORÇAMENTÁRIA A REALIZAR

Refere-se ao recurso disponível do aporte financeiro da União realizado até março de 2024 e ainda não utilizado no período.

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Receita Orçamentária a Realizar ⁽¹⁾	22.889	2.511

(1) Refere-se ao recurso recebido da folha de pagamento e demais despesas de custeio utilizado no mês subsequente

21. TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA A REALIZAR

Valores em R\$ mil

Fábrica Favorecida	Valor Recebido em Exercícios Anteriores	Valor Recebido de 01/01/2024 a 31/03/2024	Valor a realizar
Fábrica Presidente Vargas (FPV)	2.209	140	2.349
Fábrica de Juiz de Fora (FJF)	118.305	2.362	120.667
Fábrica de Material de Com. e Eletrônica (FMCE)	3.729	556	4.285
Fábrica de Itaubá (FI)	91.844	9.569	101.413
Fábrica da Estrela (FE)	67	304	371
TOTAL	216.154	12.931	229.085

O conceito e os objetos dos TED e as movimentações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 20. Demais informações sobre os TED encontram-se no endereço da página <https://www.imbel.gov.br/index.php/termos-de-execução-descentralizada>

O saldo do TED a Realizar foi transferido para o Passivo de Longo Prazo pelos mesmos motivos explanados na Nota Explicativa nº 10.2



22. PROVISÕES JUDICIAIS

22.1. Demandas Prováveis

Em 31.03.2024, a IMBEL® estava sujeita a 113 ações judiciais (em dezembro de 2023 eram 116) de natureza cível, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Cível ⁽¹⁾		
Saldo inicial	7.170	6.177
Constituição	1	1.394
Reversão	-	(401)
Baixa por pagamento	-	-
Saldo final	7.171	7.170
Trabalhista ⁽²⁾		
Saldo inicial	18.844	17.021
Constituição	2.897	13.853
Reversão	-	(405)
Baixa por pagamento	(1.495)	(11.625)
Saldo final	20.246	18.844
Tributária		
Saldo inicial	-	-
Constituição		
Reversão	-	-
Baixa por pagamento	-	-
Saldo final		
Total Demanda	27.417	26.014

(1) Ações indenizatórias de dano moral, material, etc. Compreende o valor de R\$5.803.000,00 referente ao provisionamento judicial oriundo da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal em face da IMBEL, tendo em vista a Empresa ter atuado com desatendimento da legislação ambiental no tocante aos descartes operados junto ao Ribeirão do Sertão/SP. A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) consta como terceira interessada. O Processo está em trâmite na 1ª Vara Federal de Guaratinguetá/SP, sendo a Empresa condenada na obrigação de fazer um plano de ação ambiental e adequações necessárias em seu sistema de tratamento de efluentes na Fábrica Presidente Vargas, o que representa valores de grande vulto conforme projetos executivos. Assim, o provisionamento se justifica e se faz necessário para fins de cumprimento judicial, em fase de execução, com fim de se evitar continuidade nos impactos de ordem ambiental, culminando em eventual paralização das atividades e interdição fabril, nos termos da legislação aplicável.

(2) Ações oriundas de pedidos de reintegração à empresa, intervalo intrajornada, nulidade de acordo coletivo, acidente de trabalho, pagamento do piso mínimo salarial da categoria dos engenheiros, adicional de periculosidade e retorno de benefícios.

22.2. Demandas Possíveis

Em 31.03.2024, a IMBEL® estava sujeita a 265 ações judiciais (em dezembro de 2023 eram 272) de natureza cível, previdenciária, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Cível	3.041	3.071
Previdenciária	6	6
Trabalhista	18.850	19.851
Total Demanda	21.897	22.928



23. PROVISÕES DIVERSAS

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Provisão para Contingências Tributárias (1)	10.535	10.417
Provisão para Danos ao Meio Ambiente	458	377
Total de Provisões Diversas	10.993	10.794

(1) Refere-se ao valor apurado pela Receita Federal do Brasil, por intermédio de Processo Administrativo, em diferenças de entendimentos nos percentuais dos Riscos Ambientais do Trabalho (RAT) e os índices do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) nas declarações das Guias de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social - GFIP, nas competências dos períodos compreendidos entre 09/2013 a 12/2017.

24. OUTRAS OBRIGAÇÕES

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Outras Contas a Pagar	1.281	1.242
Materiais de Terceiros em poder da IMBEL® (1)	8.720	7.221
Total de Outras Obrigações	10.001	8.463

(1) Refere-se a bens de clientes cedidos à IMBEL®, de forma temporária, por meio de contratos de comodatos

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital Social

R\$ mil	31/03/2024	ORIGEM
Capital Realizado	378.460	100% UNIÃO
Total	378.460	

25.2. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023	ORIGEM
AFAC	35.205	33.765	100% UNIÃO
Total	35.205	33.765	

Refere-se aos recebimentos de recursos provenientes da União, único acionista da IMBEL®, para suas operações de investimentos, em conformidade com a Macrofunção SIAFI nº 021122 – Participação da União no Capital das Empresas, Nota Conjunta nº 013/2013/CCONT/COPAR/COFIN/STN, Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público – MCASP, NBC TG 39 e demais Legislações vigentes.

**25.3. Saldo das Reservas Após a Destinação do Resultado**

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Reserva Legal	9.556	9.556
Reserva para Investimentos	134.228	134.228
Reserva Especial de Dividendos ⁽¹⁾	17.255	17.255
Total de Reservas	161.039	161.039

(1) A deliberação do Resultado de 2023, pela Assembleia Geral Ordinária, aconteceu em 2024 da seguinte forma:

a) R\$ 2.235 mil lançado na Reserva Legal;

c) R\$31.853 mil lançado na Reserva para Investimentos; e

b) R\$ 10.618 mil lançado na Reserva Especial de Dividendos.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Receita de Vendas Mercado Interno ⁽¹⁾	5.323	16.133
Prestação de Serviço/Revenda	6.381	2.201
IPI sobre Vendas Mercado Interno	(386)	(426)
ICMS Substituição Tributária	(12)	(2)
Vendas Mercado Externo	-	-
Total da Receita Bruta	11.306	17.906
Vendas Canceladas	(475)	(179)
Total da Receita	10.831	17.727
ICMS	(1.760)	(3.504)
COFINS	(698)	(554)
PIS	(152)	(120)
ICMS sobre Vendas Fundo de Combate à Pobreza	(18)	(46)
ISS	(1)	(1)
Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(2.629)	(4.225)
Receita Operacional Líquida	8.203	13.502

(1) Em relação a 2023, o faturamento do primeiro trimestre de 2024 reduziu devido a não haver entregas de TED (como o ocorrido em 2023) e, também, à liberação de 100% do orçamento discricionário para pagamento dos impostos acontecer somente em 1º de abril de 2024, após ajustes dos limites de movimentação e empenho realizados pelo Governo Federal.

27. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS**27.1. Custos de Vendas Nacionais**

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Custos de Vendas Nacionais	(2.839)	(6.384)

27.2. Custos de Industrializações

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Custos de Industrializações	(2.145)	(1.384)

27.3. Custos dos Serviços Prestados

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Custos dos Serviços Prestados	(6)	(1)

**27.4. Recuperação de Custos**

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Recuperação de Custos	110	79

Refere-se à venda de alguns resíduos e sucatas

28. MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA ⁽¹⁾

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Mão de Obra Ociosa	(3.175)	(2.887)
Gastos Gerais de Fabricação com a Ociosidade	(12.814)	(10.268)
Total	(15.989)	(13.155)

(1) O conceito da Manutenção da Capacidade Estratégica está descrito na Nota Explicativa número 8.18.

A variação de 22% na Manutenção da Capacidade Estratégica, justifica-se pelos fatores:

a) parada para manutenção da Planta Industrial de Nitrocelulose, realizada entre os meses de janeiro a março de 2024;

b) paradas recorrentes nas plantas de produção de Trinitrotolueno, no mês de março de 2024, devido às necessidades de intervenções de manutenção em linhas de ácidos, centrífugas e bombas;

c) paradas de produção, nos meses de janeiro a março de 2024, na planta de produção de pólvora de base dupla devido à necessidade de intervenientes de manutenção nas prensas da linha de produção de pólvoras de caça e do reator de fabricação do éter; e

d) baixa demanda de venda de alguns produtos estratégicos do portfólio da IMBEL®.

Os valores da Mão de Obra Ociosa não cresceram na mesma proporção do Gastos Gerais de Fabricação com a Ociosidade devido:

a) a realocação administrativa de pessoal para Plantas Fabris que estavam produtivas à época; e

b) a readequação do Plano de Cargos e Salários com a redução da carga horária de 44 para 40 horas.

28.1. DISTRIBUIÇÃO DA MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE ESTRATÉGICA POR FÁBRICA**R\$ mil**

FÁBRICA	31/03/2024	31/03/2023
FPV	(3.673)	(2.886)
FJF	(1.922)	(1.578)
FMCE	(1.592)	(1.149)
FI	(4.822)	(4.746)
FE	(3.980)	(2.796)
Total Manutenção da Capacidade Estratégica	(15.989)	(13.155)

**29. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Salários, gratificações, benefícios e encargos sociais ⁽¹⁾	(14.253)	(12.327)
Serviços de Terceiros PJ ⁽²⁾	(3.707)	(2.161)
Despesas Legais e Judiciais	(1.495)	(1.019)
Depreciações e Amortizações	(1.165)	(1.190)
Manutenção e Conservação de Imóveis	(794)	(844)
Despesas com Viagens e Diárias	(300)	(294)
Honorários da Diretoria	(334)	(333)
Manutenção e Conservação de Máq. e Equipamentos	(327)	(348)
Materias de Consumo	(236)	(360)
Manutenção e Conservação de Veículos	(114)	(104)
Tickets Alimentação/Refeição	(505)	(227)
Energia Elétrica	(172)	(200)
Treinamento de Pessoal	(45)	(26)
Uniformes e Material de Segurança	-	-
Material de Escritório	(40)	(25)
Materiais de Informática	(37)	(20)
Materias de Limpeza e Higiene	(92)	(40)
Demais despesas e reversões administrativas ⁽³⁾	(5.234)	(5.346)
Total de Despesas Administrativas	(28.850)	(24.864)

(1) o aumento da despesa de salários, refere-se:

a) a reclassificação dos centros de custos dos engenheiros não envolvidos no processo de produção, o que gerou redução dos custos dos produtos da IMBEL®;

b) a implantação do PECS- Plano de Empregos, Carreiras e Salários da IMBEL que variou de 13,64 até 87% de acordo com a categoria do empregado; e

c) reajuste do Acordo Coletivo de 3,9%

(2) o aumento da despesa de Serviços de Terceiros PJ, refere-se à terceirização necessária com a extinção do cargo "Guarda de Segurança".

(3) as demais despesas e reversões administrativas referem-se, principalmente, ao rateio dos gastos de transferência de funcionários e demais despesas da produção para a administração, de acordo com a participação do setor.

30. DESPESAS COMERCIAIS

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Salários, gratificações, benefícios e encargos sociais trabalhistas	(126)	(74)
Provisão/Reversão para devedores duvidosos	-	-
Comissões de terceiros sobre vendas	(25)	-
Perdas nos recebimentos de créditos	(28)	-
Demais despesas comerciais	(58)	(70)
Total de Despesas Comerciais	(237)	(144)

**31. DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Tributos Municipais	(346)	(338)
Tributos Estaduais	(523)	(397)
Tributos Federais	(690)	(691)
Total de Despesas Tributárias	(1.559)	(1.426)

32. DESPESAS DIVERSAS

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Provisões Judiciais	(2.417)	(1.176)
Provisões para Contingências Tributárias	(117)	(213)
Despesa com Pesquisas ⁽¹⁾	(1.074)	(846)
Refugos ⁽²⁾	(693)	(866)
Provisão para Perdas em Estoques	(183)	-
Garantia da Qualidade dos Produtos	(518)	(490)
Provisão para Danos ao Meio Ambiente	(82)	(25)
Variação de Estoques	(2.860)	(436)
Parcelamento Receita Federal	-	-
Outras despesas Indedutíveis	-	-
Total de Despesas Diversas	(7.944)	(4.052)

(1) Ao longo do 1º trimestre de 2024 a FMCE realizou as seguintes atividades de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme abaixo listadas:

- a) início do Serviço de atualização e documentação de forma de onda do TRC1222 para compatibilização com a forma de onda do rádio TRC1193 e adequação da forma de onda do TPP-1410;
- b) conclusão da adequação da placa mãe do protótipo do TRC-1222V (Rondon Veicular);
- c) continuação do desenvolvimento CoreFramework IMBEL SCA 4.1 e Ferramenta de Desenvolvimento de Forma de Onda da FMCE;
- d) início da reestruturação da arquitetura de software do Sistema Gênesis (SisDAC);
- e) desenvolvimento da Prova de Conceito para o M109;
- f) início do Desenvolvimento de 4 (quatro) protótipos do TRC-1193HH (Mallet handheld); e
- g) início do projeto Sistemas de Comunicações Além da Linha do Horizonte Empregando Equipamentos Táticos Definidos por Software, com recursos da FINEP.

(2) O refugo da IMBEL, apesar de ter reduzido em 20% em relação ao 1º trimestre de 2024, ainda é considerado alto para a média dos períodos anteriores devido ao aumento da produção para atender aos TED (Termo de Execução Descentralizada) das Fábricas de Juiz de Fora e Materiais de Comunicação e Eletrônica.

33. RECEITAS DIVERSAS

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Reversão de Provisão Judicial	1.042	631
Recuperação de Títulos e Despesas	26	1
Outras Receitas Operacionais ⁽¹⁾	84	-
Total de Receitas Diversas	1.152	632

(1) As outras receitas operacionais referem-se aos adiantamentos financeiros, por intermédio de GRU, de clientes não identificados e baixados por prescrição, com o amparo jurídico estabelecido nos artigos nº 205 e 206 do Código Civil Brasileiro.

**34. DESPESAS FINANCEIRAS**

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Variações Cambiais Passivas	-	(2)
Multas	(11)	(3)
Juros s/Tributos	(1)	-
Juros Passivos ⁽¹⁾	(159)	-
Despesas Bancárias	-	(98)
Descontos Concedidos	-	-
Total de Despesas Financeiras	(171)	(103)

(1) Valor referente aos juros sobre parcelamento tributário..

35. RECEITAS FINANCEIRAS

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	6.025	8.744
Multas s/ Recebimentos ⁽²⁾	93	67
Juros Ativos	13	13
Variações Cambiais Ativas	34	3
Descontos Obtidos	9	3
Dividendos	-	-
Total de Receitas Financeiras	6.174	8.830

(1) As aplicações de recursos de empresas públicas e sociedades de economia mista da Administração Federal Indireta se dá por meio de fundos extramercado, conforme previsto na Resolução CMN nº 3.284 de 2005. Este fundo tem a política de investimento atrelada a um dos índices da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). No caso da IMBEL®, o fundo extramercado está vinculado ao índice IFR- M 1 que representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN) com prazos inferiores a um ano.

(2) O valor de R\$93 (em milhares de reais), registrado na rubrica de Multas s/ Recebimentos refere-se:

a) A multa aplicada aos clientes da Empresa, por descumprimento de cláusula contratual;

b) Cobrança de multa a fornecedores por atraso na entrega de mercadorias.

36. OUTRAS DESPESAS

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Perdas no Imobilizado ⁽¹⁾	(30)	(5)
Despesas com doações	-	-
Despesas Eventuais	(27)	(11)
Total de Receitas Financeiras	(57)	(16)

(1) Refere-se aos bens do ativo imobilizado que são desincorporados do patrimônio da IMBEL, seja por inutilização ou alienação. A conta de Perdas no Imobilizado geralmente tem seu saldo majorado na ocasião da ocorrência de algum evento especial, como nos exemplos citados a seguir:

a) leilão de bens móveis, máquinas, equipamentos industriais e sucatas; e

b) inventário patrimonial com a baixa de bens inservíveis.

A IMBEL promove Leilões de seus bens em conformidade com a legislação aplicável às licitações e aos contratos no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.



37. OUTRAS RECEITAS

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Ganhos no Imobilizado	-	77
Vendas de Sucatas ⁽¹⁾	17	91
Alugueis	328	340
Outras Indenizações	-	12
Outras Receitas	58	60
Total de Outras Receitas	403	580

(1) Refere-se a venda, por intermédio de Leilão Público, para alienação de materiais inservíveis antieconômicos, irrecuperáveis, ociosos e irrecuperáveis, rejeitos e sucatas de artefatos e componentes em geral, tudo constante do estoque da IMBEL – Fábrica Presidente Vargas.

38. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Recurso para pagamento da Folha de Pessoal e Benefícios ⁽¹⁾	17.835	27.109
Recurso para pagamento de Demais Custeios	9.373	410
Recurso para pagamento de Demandas Judiciais	1.419	6.791
Total	28.627	34.310

(1) No primeiro trimestre de 2024 houve uma redução na proporção dos aportes da fonte Tesouro para pagamento de pessoal e benefícios, sendo que no primeiro trimestre de 2023 a IMBEL utilizou uma proporção menor de recursos próprios para sanar a obrigação.

39. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

39.1. Demonstração da Despesa de IR e CSLL

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Valores Correntes	-	(1.663)
IR e CS no País	-	(1.663)
Valores diferidos	-	-
IR e CS no País	-	-
Total	-	(1.663)

39.2. Conciliação dos encargos com IR e CSLL

R\$ mil	31/03/2024	31/03/2023
Resultado antes dos tributos	(15.038)	4.741
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	-	-
Diferido não constituído sobre diferenças temporárias	-	(1.663)
Diferido não constituído sobre déficit fiscal e base negativa de CSLL	-	-
Demais	-	-
Total	-	(1.663)



40. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES, EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

As remunerações dos empregados e administradores da Empresa no mês de março de 2024 estão discriminadas a seguir:

40.1. Maior e menor remuneração

R\$	31.03.2024	31.03.2023
Empregados		
Menor salário	1.604,31	1.499,10
Maior salário	20.768,65	19.406,32
Dirigentes		
Diretor-Presidente	21.949,02	20.136,72
Vice-Presidente Executivo	20.851,57	19.129,88
Diretores	19.754,11	18.123,04
Conselheiros		
Conselho Administração	2.199,47	2.017,87
Conselho fiscal	2.199,47	2.017,87
Comitê de Auditoria (COAUD)	4.000,00	4.000,00

40.2. Salário médios

Em R\$	31.03.2024	31.03.2023
Empregados	3.526,65	3.321,84
Dirigentes	20.302,84	18.626,46

40.3. Quantidade de funcionários

Quantidade	Unidade
Em 31/12/2023	2.084
Contratados de 01/01/2024 a 31/03/2024	32
Demitidos de 01/01/2024 a 31/03/2024	(35)
Em 31/03/2024	2.081

40.4. Valor investido em treinamento de pessoal

Em R\$

Treinamento de Pessoal	31/03/2024	31/03/2023
De 01/01/2024 a 31/03/2024	4.800,00	8.500,00



40.5. Valor global dos benefícios

Valores em R\$

Benefício de 01/01/2024 a 31/03/2024	31.03.2024	31.03.2023
Restituição Plano de Saúde	494.519,88	389.759,34
Auxílios Alimentação ⁽¹⁾	5.985.537,72	2.737.023,00
Auxílio Refeição		
Gêneros Alimentícios ⁽²⁾	592.831,91	514.623,48
Auxílio Creche	118.554,22	65.400,00
Auxílio Transporte	204.02,15	261.258,37
Auxílio Funeral	810,17	4.797,20
Previdência Privada	Não se Aplica	Não se aplica

(1) a variação de 119% refere-se à desativação de refeitórios em algumas Unidade Fabris e ao reajuste concedido aos funcionários com a nivelção de valores.

(2) refere-se às despesas com refeitórios no fornecimento para os funcionários de café da manhã e almoço em algumas filiais da IMBEL®.

41. PARTES RELACIONADAS

41.1. A definição na IMBEL® aplica-se ao seu órgão controlador, a UNIÃO, empresas coligadas ou parceiras e a todos os demais colaboradores da IMBEL®, com ênfase naqueles que possuem poderes delegados de decisão, tais como conselheiros, diretores, chefes, gerentes, membros de comitês, colegiados e comissões.

41.2. A IMBEL® é uma empresa pública 100% Federal e dependente do orçamento da União, possui transações decorrentes dos repasses recebidos e a receber pelo Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal. As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro a seguir:

R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023
Com a União Federal		
Ativo Circulante		
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento (fonte 100)	22.889	2.511
Passivo Circulante		
Obrigações empenhadas a pagar (restos a pagar processados)	251.590	363.589
Obrigações empenhadas a pagar (restos a pagar não processados)	15.639	26.250
Receita		
Receita Orçamentária para Custeio e Pagamento de Pessoal	28.627	190.112
Receita de Vendas para Órgãos Governamentais	134	26.423
Entrega de produtos do TED (Termo de Execução Descentralizada) ⁽¹⁾	551	86.455
Despesas		
Honorários dos Administradores	(334)	(1.570)
Honorários dos Conselheiros	(44)	(177)
Comitê de Auditoria	(36)	(144)

(1) o conceito e os objetos dos TED e as movimentações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 20. Demais informações sobre os TED encontram-se no endereço da página <https://www.imbel.gov.br/index.php/termos-de-execucao-descentralizada>

41.3. A IMBEL® possui, em seu quadro funcional, militares da ativa cedidos dos quais fazem jus ao recebimento da GARI (Gratificação por Atividade Relevante à IMBEL®). Em consonância ao artigo 10º do Decreto nº 10.171, de 11 de dezembro de 2019, a IMBEL® não efetua o reembolso dos salários dos militares



às Forças Armadas por ser uma Empresa Dependente do Orçamento da União. No 1º trimestre de 2024 o pagamento efetuado da GARI resumiu-se conforme quadro a seguir:

Em R\$	Até 31/03/2024		31/03/2023	
	Quantitativo de Militares em 31/12/2023 ⁽¹⁾	Valor Pago	Quantitativo de Militares em 31/12/2022	Valor Pago
Nível III	59	176.227,96	55	172.070,80
Nível IV	-	-	-	-
Total	59	176.227,96	55	172.070,80

(1) O Decreto nº 10.727 de 22 de junho de 2021, prevê que o efetivo de Militares da Ativa autorizado é de até 6% (seis por cento) do quadro quantitativo de pessoal da IMBEL®.

42. CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI

42.1. A IMBEL® ingressou no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social em 2008 e passou a ser uma Empresa Pública Dependente, devendo atender aos ditames da Lei nº 4.320/64, e está obrigada a utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) para sua execução financeira e orçamentária.

42.2. A IMBEL®, como empresa pública de grande porte, se obriga à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e utiliza um sistema corporativo de processamento de dados (ERP - Datasul E.M.S.) que lhe permite controlar seus Bens, Direitos e Obrigações e apurar o seu Resultado.

42.3. Em atendimento aos itens 15 e 16 do Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União - TCU, de 1º de novembro de 2006, o qual determinou diretamente às estatais que seja incluída nas notas explicativas a conciliação entre o Balanço publicado conforme a Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e o obtido via SIAFI, de acordo com a Lei nº 4.320/64. O quadro a seguir demonstra a conciliação efetuada:

Em 31/03/2024

R\$ mil	Lei nº 6.404/76	Lei nº 4.320/64	Diferenças
	Lei das S/A.	Contab. Pública	
Ativo Circulante	521.451	682.135	(160.684)
Ativo Não Circulante	385.781	199.002	186.779
Total do Ativo	907.232	881.137	26.095
Passivo Circulante	116.758	320.873	(204.115)
Passivo Não Circulante	230.808	2.187	228.621
Patrimônio Líquido	559.666	558.077	1.589
Total do Passivo	907.232	881.137	26.095



42.4. Pelo comparativo destacado, anteriormente, as diferenças se distribuem da seguinte forma:

Em 31/03/2024

Ativo Circulante	Diferenças	Passivo Circulante	Diferenças
Impostos a Recuperar	12.968 (2)	Fornecedores	4.901 (3)
Clientes	(132.654) (3)	Receitas Orçamentárias a realizar	2.511(4)
Estoques	20.612 (3)	Obrigações Trabalhista a Pagar	(4.156)(1)
Despesas a Apropriar	2.078 (3)	Créditos da União/Tributos	(135) (1)
Outros Créditos	(7.629) (3)	Adiantamento de Clientes	1.136 (1)
		Materiais de Terceiros	2.515 (1)
		TED a Realizar	(212.973)(3)
		Provisões	470 (1)
		Tributos a Recolher	1.616 (1)
Total	(160.684)	Total	(204.115)
Ativo não Circulante	Diferenças	Passivo não Circulante	Diferenças
Clientes a Longo Prazo	192.338 (3)	TED a Realizar	228.230(3)
Imobilizado	(12.794) (3)	Imposto a recolher	391(1)
Intangível	(2.561) (3)	Outros Créditos	-
Outros Créditos	9.796 (3)	Patrimônio Líquido	Diferenças
Total	186.779	Resultado Acumulado	1.589(3)
Total	26.095	Total	26.095

(1) lançamentos efetuados no sistema DATASUL após o encerramento do SIAFI de março de 2024.

(2) valor referente lançamentos não apropriados de impostos apurados após o encerramento do SIAFI.

(3) espaço temporal de registro entre SIAFI (liquidação da despesa) e DATASUL (ato da entrada do bem ou serviço); e

(4) falta de evento contábil no registro das Subvenções Governamentais no SIAFI.

Marcio Gabriel Ribeiro
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Ricardo Rodrigues Canhaci
Diretor Presidente



This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Ilmo. Srs.

Diretores e Conselheiros

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL IMBEL®

CNPJ nº 00.444.232/0001-39

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL IMBEL®**, que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Demonstração do Resultado Abrangente relativo a 01 de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024, assim como o resumo das principais políticas contábeis e Notas Explicativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL IMBEL®** em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, Pronunciamentos Técnicos CPC, Lei 6.404/76 (atualizada), Lei nº 4.320/1964, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis".

Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo

Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis.

A administração da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL IMBEL®** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para emitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável, pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando seus serviços e quando aplicável, reportar os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

2

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante, resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional, e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

3

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e, comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Brasília – DF, 21 de maio de 2023.

FABIA MARQUES
BRAGA:5799050
6149

Assinado de forma digital
por FABIA MARQUES
BRAGA:57990506149
Dados: 2024.05.21
09:31:36 -03'00'

Fábia Marques Braga.

CRC 013977/DF.

Metrópole Soluções Governamentais.

Responsável Técnica: Fábia Marques Braga – CRC 013977/DF – Auditora registrada no IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217.